

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM

RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é avaliar o desempenho do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM e verificar o grau de alcance das metas pactuadas com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2009, em atendimento ao disposto na Cláusula oitava do Contrato de Gestão.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA, composta pelos participantes abaixo listados, instituída pela Portaria MCT nº 135, de 09/03/2009, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se na sede do IDSM em Tefé-AM, no período de 08 a 12 de março de 2010:

- **Ana Maria Giulietti Harley**, Pesquisadora, representando o MCT na qualidade de Especialista e Presidente da Comissão;
- **Edson Barcelos da Silva**, Pesquisador, representando o MCT na qualidade de Especialista; indicado pela Presidente da CAA para presidir a reunião na sua ausência;
- **Maria da Penha Barbosa da Cruz Carmo**, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP;
- **Lindemberg de Lima Bezerra**, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF; e,
- **Paulo Afonso Vieira Junior**, Analista de Planejamento e Orçamento, representando a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP.

Em atendimento aos artigos 5º e 6º da Portaria acima referida, acompanhou esta reunião, como representante da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia, **Maria Cristina de Lima Perez Marçal**, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais.

A Diretora-Geral discorreu sobre as principais realizações do período, com destaque para as seguintes:

a) realização da Assembléia Geral de Moradores e Usuários da RDS Mamirauá, pela primeira vez, em uma comunidade da região de Fonte Boa, conhecida como “área subsidiária”;

b) implantação do Sistema Automático de Monitoramento Aquático (SIMA), no Lago Mamirauá, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Esse sistema colaborará com estratégias de conservação do meio ambiente amazônico;

c) disponibilização, no site do IDSM, de banco de dados atualizados sobre o meio ambiente físico das Reservas Mamirauá e Amanã; e

d) término da construção do prédio de Biblioteca, salas de aulas e de pesquisa social na sede do IDSM em Tefé.

Em seguida, foram apresentadas as ações desenvolvidas pelas diversas diretorias, explicitando-se o nível de cumprimento das metas estabelecidas para 2009.

Novamente foram ressaltadas as dificuldades em atrair e reter pesquisadores para compor a força de trabalho, advindas das peculiaridades da região e da baixa competitividade dos salários definidos no Plano de Cargos e Salários da Instituição, bem como das bolsas ofertadas.

Após as apresentações da Diretora Geral e demais diretores do IDSM, a CAA discutiu os procedimentos para elaboração do presente relatório, conforme exposto no item 2.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente relatório, a CAA seguiu os seguintes passos:

- leitura e análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão emitido pelo IDSM, correspondente ao período de janeiro a dezembro de 2009;
- apresentação, pela Diretoria da instituição, e discussão do relatório anual 2009 com a CAA;
- visita à Reserva Amanã, para verificação *in loco* de ações desenvolvidas pelo IDSM;
- formalização de recomendações a serem encaminhadas ao IDSM e ao MCT;

- parecer conclusivo sobre o desempenho do IDSM durante o período de janeiro a dezembro de 2009 quanto às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

As recomendações e sugestões propostas anteriormente ao IDSM foram integralmente atendidas até a avaliação semestral de 2009. Na ocasião, foram apresentadas duas novas recomendações ao MCT, apresentadas a seguir.

Recomendações ao MCT constantes do relatório semestral de 2009:

- Assegurar a regularidade da execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados ao IDSM-OS durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades. Ressalta-se que as pesquisas de campo efetuadas pelo Instituto são altamente condicionadas pelas características climáticas da região e, portanto, com períodos apropriados para sua execução. Dessa forma, eventuais descompassos no fluxo de liberação de recursos podem ocasionar perdas significativas na capacidade de execução de diversas atividades.
- Alocar dotação orçamentária compatível com o cumprimento do Contrato de Gestão do IDSM-OS na programação específica para tal finalidade no âmbito do orçamento do órgão, ação 4188 – Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas da Amazônia no IDSM - OS, tendo em vista a legislação vigente.

4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS NO EXERCÍCIO DE 2009

A avaliação foi realizada durante a reunião de avaliação anual, com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2009, na apresentação e discussão do relatório com a Diretoria da instituição, e na visita realizada à Reserva Amanã. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas, durante o exercício de 2009, em relação ao pactuado para o exercício.

**Comparativo das metas programadas e alcançadas
Janeiro a Dezembro de 2009
(Anexo V do Contrato de Gestão)**

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Status da Meta	Nota do Indicador	Pontuação
1. Organização e mobilização para o manejo e gestão						
1- Número de comunidades com os padrões de uso mapeados com orientação para o uso sustentado dos recursos naturais	3	115	117	Superada em 1,7%	10	30
2. Informação						
2- Número de produtos de comunicação oferecidos	2	125	125	Cumprida	10	20
3 - Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM	3	140	141	Superada em 0,7%	10	30
3. Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais						
4- Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais	3	41	43	Superada em 4,9%	10	30
5- Número de comunidades que desenvolvem programas de Manejo dos Recursos Naturais	3	61	61	Cumprida	10	30
4. Promoção da Melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários						
6- Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde	3	70	70	Cumprida	10	30
5. Pesquisas para conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Social						
7- Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (peer review) e com registro oficial (ISSN ou ISBN)	3	60	51	Não cumprida com 85%	8	24
8- Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores, mesmo que tenham sido apoiados pela instituição	2	0,55	1,0	Superada em 81,8%	10	20
9- Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano	3	8	10	Superada em 25%	10	30
6. Desenvolvimento Institucional						
10- Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM	1	20	15,9	Cumprida	10	10
11- Alavancagem de recursos fora do contrato de gestão	1	30	31,16	Superada em 3,9%	10	10
7. Proteção da Biodiversidade						
12- Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM	2	60	58,33	Não cumprida com 97%	10	20
Total	29					284
Pontuação Global						9,79

Apresentam-se os comentários abaixo, relativos a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Anual referente ao exercício de 2009:

Macroprocesso 1 – Organização e mobilização para o manejo e gestão

Indicador 1 – Número de comunidades com padrões de uso mapeados, com orientação para uso sustentado dos recursos naturais. Conforme comentado na avaliação semestral, a meta previa a inclusão de 10 novas comunidades. No primeiro semestre de 2009 foi realizado o mapeamento participativo em mais 11 comunidades da região da Reserva Mamirauá e mais uma do Setor Liberdade, no Rio Solimões. Nesse período, foram realizadas, nessas 12 comunidades, o registro de coordenadas, o levantamento do número de famílias e da população, a identificação de lideranças, o levantamento sobre infra-estrutura e organização social e o mapeamento de conflitos, de lagos e de recursos florestais. No segundo semestre, foram realizadas atividades de orientação para manejo de recursos pesqueiros, florestais e da fauna. Foram também realizadas reuniões para constituição de acordos para uso dos recursos pesqueiros nos lagos Caruara e Jutáí-Cleto.

Macroprocesso 2 – Informação

Indicador 2 – Número de produtos de comunicação oferecidos. Durante o primeiro semestre de 2009 foram realizados 46 programas de rádio “Ligado no Mamirauá”, publicadas duas edições do boletim trimestral “O Macaqueiro” e processadas 6 atualizações no sítio do IDSM na internet. No segundo semestre, foram realizados 59 programas de rádio, publicados mais dois boletins “O Macaqueiro” e realizadas 10 atualizações na *home page* do instituto, totalizando, no ano, 125 produtos.

Indicador 3 – Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM. Este indicador corresponde aos eventos de disseminação e capacitação direcionados às populações das reservas RDSM e RDSA, das áreas de entorno e para a sociedade civil em geral. No primeiro semestre, foram realizados 69 eventos nos centros urbanos de Tefé, Uarini e Fonte Boa, e nas comunidades rurais de Mamirauá e Amanã. No segundo semestre, foram realizados 72 eventos, o que proporcionou o cumprimento da meta prevista para o exercício. As realizações foram: 12 cursos, 68 oficinas, 155 palestras (52 contabilizadas), a 6ª Semana Márcio Ayres, uma peça teatral, a 9ª Gincana Ecológica, 4 encontros e 2 programas de intercâmbio (troca de experiências).

Macroprocesso 3 – Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais

Indicador 4 – Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais. A mensuração do indicador considera as capacitações que incluem cursos e oficinas com carga horária mínima de 8 horas, que têm como objetivos capacitar moradores e usuários das reservas para gestão e manejo de recursos naturais. São capacitações específicas para manejos sustentável de recursos florestais madeireiros e não-madeireiros, pesqueiros, de sistemas agro-florestais e de pequenos animais. Além das capacitações para manejo, são contadas também as capacitações para o fortalecimento da gestão das associações comunitárias, para introdução de novas tecnologias visando o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento da produção e capacitação para comercialização. Foram realizadas, no exercício, 17 capacitações no primeiro semestre e 26 no segundo, totalizando 43. Ao todo, foram 11 cursos para manejo da pesca, 5 para manejo florestal, 5 para artesanato, 16 para agricultura e 6 para turismo de base comunitária.

Indicador 5 – Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos recursos naturais. O ano de 2009 iniciou com 56 comunidades, desenvolvendo programas de manejo de recursos naturais nas RDS Amanã e Mamirauá. Foram selecionadas 6 novas comunidades no processo de capacitação dos programas de manejo de pesca, de sistemas agro-florestais e criação de abelhas sem ferrão. Uma dessas novas comunidades desistiu do Acordo de Pesca, no segundo semestre, optando pelo programa do Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Fonte Boa. Ao término do exercício, a meta foi cumprida com 5 novas comunidades desenvolvendo os referidos programas de manejo.

Macroprocesso 4 – Promoção da melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários

Indicador 6 – Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde. Este indicador tem por objetivo registrar o número de comunidades beneficiadas com ações do programa “Qualidade de Vida”, do IDSM, nas áreas de educação ambiental, comunicação popular, saúde comunitária e tecnologias apropriadas. Ao término do exercício, foi verificado o desenvolvimento de pelo menos duas dessas ações em 70 comunidades, o que permitiu o cumprimento da meta prevista, considerando a participação de 60 comunidades em educação ambiental, 12 em comunicação, 67 em saúde e 31 em tecnologias apropriadas.

Macroprocesso 5 – Pesquisas para conservação da biodiversidade e desenvolvimento social

Indicador 7 – Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliação pelos pares (*peer review*) e com registro oficial (ISSN ou ISBN). De acordo com o Relatório Anual do Contrato de Gestão celebrado entre o MCT e o IDSM-OS do exercício de 2009, elaborado pelo Instituto, foram contabilizadas, ao longo de 2009, 61 produções científicas. A listagem, com a devida identificação dos autores, bem como cópia ou original das publicações foram devidamente apresentadas à CAA. Em sua análise, a Comissão não identificou no corpo de 10 trabalhos qualquer referência que justificasse a atribuição de crédito ao IDSM, conforme listagem a seguir. Nesse sentido, foram consideradas 51 publicações no exercício de 2009, perfazendo 85% de alcance da meta.

LISTA DAS PUBLICAÇÕES EXCLUÍDAS DA PRODUÇÃO DO IDSM

5. **Camillo, Cássia S. (PI)**; Romero, R.M.; Leone, L.G.; Batista, R.L.G.; Velozo, R.S.; Nogueira-Filho, S.L.G. 2009. Reprodução de tartarugas marinhas (Testudines: Cheloniidae) no litoral sul da Bahia, Brasil. *Biota Neotropica* 9(2):131-138. ISSN 1676-0603 (versão eletrônica).

10. Lima, S.M.Q.; **Lazzaroto, Henrique (E/PI*)**; Costa, W.J.E.M. 2008. A new species of *Trichomycterus* (Siluriformes: Trichomycteridae) from Lagoa Feia, southeastern Brazil. *Neotropical Ichthyology* 6(3):315-322 [datado 2008, saiu em 2009]. ISSN: 1679-6225

14. Lovejoy, N.R.; Lester, K.; **Crampton, William G.R. (PI)***; Marques, F.P.L.; Albert, J.S. 2009. Phylogeny, biogeography, and electric signal evolution of Neotropical knifefishes of the genus *Gymnotus* (Osteichthyes: Gymnotidae). *Molecular*

Phylogenetics and Evolution. DOI 10.1016/j.vmp.2009.09.017. Publicado online Set 2009 [em papel vol. 54(1):278-290, Jan 2010]. ISSN 1055-7903

17. Pantoja-Lima, J.; **Pezzuti, J.C.B. (PI)***, Teixeira, A.S.; Félix-Silva, D.; Rebêlo, G.H.; monjeló, L.A.S.; Kemenes, A. 2009. Seleção de locais de desova e sobrevivência de ninhos de quelônios *Podocnemis* no baixo rio Purus, Amazonas, Brasil. Revista Colombiana cienc. Anim. 1(1): 37-59. ISSN 0120-0690
34. **Barbosa, Cláudio C.F. (PE); Novo, Evelyn M.L.Moraes (PE)**; Melack, J.M.; Gastil-Buhl, M.; Filho, W.P. 2009. Geospatial analysis of spatiotemporal patterns of pH, total suspended sediment and chlorophyll-a on the Amazon floodplain. Limnology 1-12. 10.1007/s10201-009-0305-5. Publicado online 02 Dec 2009. ISSN 1439-8621 (impresso) 1439-863X (eletrônico)
35. **Camargo, Maurício (PE)**; Leão, J.; Oliveira, A.; Márcio, A.; Silva, E.; Acácio, F.; Silva, G.; Sampaio, L.; Viana, M.; Antunes, T.; Silva, W. 2009. Matapi Pet: uma nova proposta para a exploração sustentável do camarão amazônico *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862). Uakari 5(1):91-96. ISSN 1981-450X
36. Costa, C.H.A.; **Camargo, Maurício (PE)**. 2009. *Procamallanus (Spirocamallanus)* sp. (Camallanidae), um endoparasita do trato digestivo de *Bivibranchia velox* (Eigenmann & Myers, 1927) e *B. fowleri* (Steindachner, 1908), no setor do médio rio Xingu, Pará, Brasil. Uakari 5(1):97-103. ISSN 1981-4518.
47. Parolin, P.; Lucas, C.; **Piedade, Maria Teresa F. (PE); Wittmann, Florian (PE)**. 2009. Drought responses of flood-tolerant trees in Amazonian floodplains. Annals of Botany 1-11. DOI: 10.1093/aob/mcp258. ISSN 0305-7364 (versão impressa), 1095-8290 (versão eletrônica)
50. **Ruddorf, Conrado M. (PE); Galvão, L.S.; Novo, Evelyn M.L.Moraes (PE)**. Reflectance of floodplain waterbodies using EO-1 Hyperion data from high and receding flood periods of the Amazon River. 2009. International Journal of Remote Sensing 30(10): 2713-2720. ISSN:0143-1161
51. Santana, Carlos David de; **Vari, Richard P. (PE)**. 2009. The South American Electric Fish Genus *Platyurosternarchus* (Gymnotiformes: Apterontidae). Copeia 2009(2): 233–244. DOI: 10.1643/CI-08-082. ISSN 0045-8511

A Comissão destaca, entre as publicações apresentadas, o livro “Peixes Ornamentais do Amanã”, pelo conteúdo científico apresentado, pela excelente qualidade da publicação e pela divulgação da riqueza e do potencial de utilização da diversidade da ictiofauna da Amazônia.

Indicador 8 – Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores mesmo que tenham sido apoiados pela instituição. Este indicador mede a “Produtividade Líquida” do pessoal técnico-científico do IDSM, e pretende incentivar o aumento da produção científica, inclusive dos membros TNSE (bolsistas não-pesquisadores e extensionistas). De acordo com o Relatório Anual do Contrato de Gestão celebrado entre o MCT e o IDSM-OS do exercício de 2009, elaborado pelo Instituto, em 31/12/2009, a equipe de

pesquisa do Instituto esteve composta por 30 pesquisadores internos (14 pesquisadores e 16 bolsistas DTI). O Relatório de Acompanhamento do CAA apresenta um total de 32 pesquisadores internos (14 pesquisadores e 18 bolsistas DTI). A redução do número de bolsistas é decorrente de *turn-over*, tendo ocorrido substituição de bolsistas e redução total do quantitativo ao longo do ano.

O referido relatório reporta que foram produzidos 34 produtos com pesquisadores internos como autores ou co-autores. A relação dessa produção com o número de pesquisadores internos representaria índice de produtividade institucional de 1,13 (32 produtos / 30 pesquisadores internos). Entretanto, conforme análise da Comissão apresentada no indicador anterior, não foi identificada no corpo das quatro primeiras publicações listadas acima, que se referem à produção de pesquisadores internos contabilizada pelo Instituto, qualquer referência que justificasse a atribuição de crédito ao IDSM. Nesse sentido, procedeu-se ao recálculo, obtendo-se índice de produtividade institucional de 1,0 (30 produtos / 30 pesquisadores internos).

Indicador 9 – Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano. Durante o exercício de 2009, o IDSM promoveu a realização de 10 eventos de difusão científicas, sendo 3 workshops sobre “Populações Tradicionais e Campesinato”, “Construção de Plano de Manejo de Pesca de Pirarucus” e “Treinamento em Pesquisa de Jacarés”, um curso de “Manejo Florestal”, uma capacitação sobre iniciação científica, um Seminário Anual de Pesquisas - SAP e 4 seminários de bolsas de iniciação científica.

Macroprocesso 6 – Desenvolvimento institucional

Indicador 10 – Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM. No ano de 2009, a composição do quadro de pessoal obedeceu a seguinte distribuição: 31 funcionários na área administrativa, 45 em apoio e 119 na área fim. O percentual de funcionários da área administrativa atingiu o percentual de 15,9%, abaixo da meta de 20% estabelecida para o período.

Indicador 11 – Alavancagem de recursos fora do Contrato de Gestão. Para fins de apuração desse indicador, consideram-se como recursos no âmbito do contrato de gestão, além do orçamento estabelecido no contrato, os recursos decorrentes de bolsas repassados pelo MCT. Para o ano de 2009, foram repassados R\$ 8.350.000,00 (oito milhões, trezentos e cinqüenta mil reais) para cumprimento do contrato de gestão. Além disso, foram captados R\$ 389.404,20 (trezentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e quatro reais e vinte centavos), oriundos do MCT para o pagamento de bolsas de pesquisa. Em outras fontes foram captados R\$ 3.956.718,86 (três milhões, novecentos e cinqüenta e seis mil, setecentos e dezoito reais e oitenta e seis centavos), o que significou o percentual de 31,16% de recursos captados fora do contrato de gestão (e das bolsas MCT).

Cabe destacar que, em 2009, o repasse de recursos atrasou significativamente, sendo que o primeiro aporte de recursos do MCT para cumprimento do contrato de gestão firmado com o IDSM ocorreu em 10 de julho.

Macroprocesso 7 – Proteção da biodiversidade

Indicador 12 – Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM. A meta anual é a integração de 60% dos subsistemas de monitoramento implantados. Dos 12 subsistemas de monitoramento, 10 já foram integrados no Nível I, 8 no Nível II, 9 no Nível III e 1 no nível IV. Nesse último nível, encontra-se em desenvolvimento a integração de 5 outros subsistemas. O nível de integração de subsistemas completamente concluídos perfazem o percentual de 58,33% (28 realizadas / 48 planejadas), ligeiramente abaixo da meta prevista de 60%.

5. RECOMENDAÇÕES AO IDSM:

- A CAA recomenda ao IDSM que oriente seu quadro de pesquisadores e colaboradores externos a citar, em suas publicações, o vínculo ou o apoio do IDSM aos trabalhos de pesquisa.
- A CAA recomenda que, nos próximos relatórios semestrais e anuais, seja dada ênfase nas metodologias científicas empregadas para o desenvolvimento das atividades envolvidas na obtenção de cada indicador.
- A CAA recomenda que, ao término do exercício de 2010, seja apresentado um balanço social da primeira década de atuação do Instituto, destacando as principais ações e impactos na vida das comunidades das reservas Mamirauá e Amanã.

6. PACTUAÇÃO INDICADORES E METAS PARA NOVO CICLO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO

Na reunião de avaliação semestral, o IDSM apresentou a proposta de revisão do conjunto de indicadores, metodologia de apuração e respectivas metas para o novo ciclo de vigência do contrato de gestão (2010-2013), anteriormente encaminhada para a Comissão. A Comissão propôs ajustes preliminares aos indicadores e metas, os quais, após serem adequados pelo IDSM, foram encaminhados ao MCT.

Na avaliação anual de 2009, foi apresentada pelo IDSM revisão da proposta, em decorrência de reunião com representantes do MCT, para adequação ao novo contrato de gestão, que se encontra em fase de negociação entre as partes. Ao término da apresentação, o IDSM se comprometeu de encaminhar ao MCT proposta de novos indicadores a serem adicionados à listagem.

Cabe ressaltar que o MCT, durante a negociação dos termos do novo Contrato de Gestão com o IDSM, deverá considerar no Quadro de Indicadores e Metas 2010-2013 a compatibilidade da dotação orçamentária prevista para o novo ciclo.

7. VISITA À RESERVA AMANÃ

Nos dias 10 a 12 de março, a CAA realizou visita à Reserva Amanã, acompanhada da Dra. Míriam Marmotel – Coordenadora de Pesquisa, Josivaldo Ferreira Modesto – Coordenador de Operações, e a Bolsista DTI de arqueologia Jaqueline Gomes, conforme programação a seguir:

- Dia 10: Partida de Tefé-AM, pela manhã, e chegada na Base do Instituto na RDS Amanã - Flutuante Amanã. No período da tarde, visita à casa de terra firme – Casa do Baré - e ao Laboratório Multiuso de Selva, inclusive ao flutuante de pesquisa sobre peixe-boi. A construção das instalações físicas do laboratório estão sendo finalizadas. Falta ainda a construção de passarela ligando a Casa ao laboratório, bem como a instalação de equipamentos e mobiliário. No flutuante de pesquisa sobre peixe-boi, foram observados três filhotes de peixes-boi, que foram adquiridos de pescadores e encontram-se em recuperação. A visita foi acompanhada pelo Bolsista DTI Augusto Nascimento, que trabalha no projeto. Sobre eles, são realizados estudos sobre crescimento e alimentação com o objetivo de reintroduzi-los à natureza no futuro.
- Dia 11: Pela manhã, visita à trilha de pesquisas sobre a fauna local, acompanhado pelo Pesquisador Externo Hani Bizri e os assistentes locais Sr. Moisés e Abedelak. Nesse local, são realizadas observações e análises comportamentais com foco nos vertebrados terrestres da fauna cinegética. No período da tarde, foram realizadas visitas às Comunidades de Boa Esperança e de Bom Jesus do Baré. Em Boa Esperança, foi visitado o presidente da associação de moradores, Sr. Luiz Sérgio dos Reis, com quem a comissão obteve informações do apoio prestado pelo IDSM. A CAA foi acompanhada pelo empregado do IDSM e morador da comunidade José Raimundo Reis. Foi verificada a usina de extração de óleo de andiroba e de castanha de cutia, implantada com recursos do Governo Federal, e que não se encontra em condições operacionais. Foram observados o plantio de diversas espécies frutíferas e a existência de diversos vestígios arqueológicos. Cabe destacar que a área foi registrada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN para exploração arqueológica pelo IDSM. Conforme mostrado pela bolsista DTI Jaqueline Gomes, os vestígios arqueológicos encontram-se espalhados pela área da comunidade, onde já foram coletados diversos artefatos. Grande quantidade desses vestígios foi coletada e está em fase de catalogação e estudo pela equipe do IDSM, em Tefé. Muitos desses artefatos são guardados pela própria comunidade, em um pequeno museu, o que demonstra o reconhecimento desses objetos como algo importante para a comunidade. Além disso, segundo o presidente da associação, o IDSM apóia naquela comunidade ações de formação de lideranças, de educação ambiental e de avaliação do potencial de exploração de peixes ornamentais. Em Bom Jesus do Baré, foi realizada visita à comunitária Sra. Maria, que informou sobre o desenvolvimento atual da produção familiar de mel com abelhas nativas, com apoio do IDSM.
- Dia 12: Retorno a Tefé-AM pela manhã.

8. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Anual de 2009, a CAA verificou que, dos 12 indicadores avaliados, apenas os de números 7 - Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após serem avaliados pelos pares e com registro oficial e 12 – Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM não foram cumpridos integralmente. Em relação aos demais, houve cumprimento integral, sendo que seis apresentaram superação da meta.

A nota obtida pela instituição nesse exercício foi de 9,79, obtendo conceito previsto na sistemática de avaliação (Anexo V do Contrato de Gestão) de **atingimento pleno das metas compromissadas**.

Cabe destacar que em 26 de fevereiro de 2010 foi publicada a Portaria nº 157, do Ministério da Ciência e Tecnologia, que aprova procedimentos técnicos e operacionais relacionados ao acompanhamento e avaliação das Organizações Sociais e a fiscalização físico-financeira da execução de Contratos de Gestão. A referida Portaria estabelece, entre outras disposições, procedimentos a serem realizados no acompanhamento da execução do contrato de gestão e do programa de trabalho.

Considerando a data recente de publicação da Portaria e o curto prazo para a avaliação das condições de atendimento das proposições por esta Comissão e para a realização das análises estabelecidas, as disposições estabelecidas não foram consideradas na elaboração do presente relatório. Ademais, espera-se que seus efeitos tenham validade a partir da análise do exercício de 2010.

Tefé - AM, 12 de março de 2010.

Ana Maria Giuliatti Harley
Representante do MCT e
Presidente da CAA

Edson Barcelos da Silva
Representante do MCT

Maria da Penha Barbosa da Cruz Carmo
Representante da SEGES/MP

Lindemberg de Lima Bezerra
Representante da STN/MF

Paulo Afonso Vieira Junior
Representante da SOF/MP